



# Trader Plus

Para si que é investidor,  
temos o Preçário certo!

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

## MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

## RANKING

- Fundos
- Certificados



## ESTA SEMANA...

O mesmo padrão...

... nos últimos três anos, o padrão de comportamento dos principais indicadores macroeconómicos qualitativos registou um abrandamento no 2º e 3º trimestre...

[ver +](#)

## MERCADOS

### ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Os mercados de ações registaram ganhos na última semana, que marcou o arranque oficial da *earnings season* norte-americana relativa aos resultados do 1º trimestre. O índice nacional esteve animado pela forte recuperação da banca, na semana em que o Eurogrupo deu luz verde para a extensão do prazo dos empréstimos de Portugal e da Irlanda em mais sete anos. A animar os investidores do velho continente esteve ainda a revelação de que as importações da China cresceram bastante acima do esperado, o que levou inclusivamente a balança comercial do país a registar saldo negativo em março.

DAX +1,2%, EUROSTOXX +1,9%, IBEX +3,1%. Nos EUA, DOWJONES +2,1%, S&P500 ganhou 2,3%, NASDAQ 100 recuperou 3,1%.

#### Perspetivas

Na zona euro os investidores esperam que o índice de Preços no Consumidor (IPC) confirme uma descida da inflação homóloga, de 1,8% para 1,7% em março. O indicador alemão ZEW Survey deve mostrar degradação das expectativas dos analistas e investidores institucionais para os próximos seis meses em abril (valor leitura desce de 48,5 para 41), enquanto a Confiança na Situação Atual deve subir (indicador passa de 13,6 para 14,0). Nos EUA teremos IPC, estimada inflação homóloga de 1,6% em março, Casas em Início de Construção (est. +1,4% mom), Licenças de Construção (est. +0,6%) e Produção Industrial em março (est. + 0,2%).

Quarta-feira focamos os Novos Registos de Automóveis na União Europeia e os Preços no Produtor em Portugal. Nos

se poderá observar o grau de concordância dos vários membros com a política monetária que tem vindo a ser adotada.

Para o dia seguinte (18) o mercado antecipa uma quebra mensal de 0,6% nas Vendas a Retalho do Reino Unido em março (excluindo componentes Auto e Energética). Nos EUA damos relevo à divulgação semanal dos Pedidos de Subsídio de Desemprego. O Philadelphia Fed deve sinalizar aceleração do ritmo de expansão em abril (ao subir de 2 para 3), estimando-se ainda uma subida de 0,1% dos Leading Indicators em março.

A semana termina com a Balança de Transações Correntes da zona euro e índice de Preços no Produtor alemão (esperada subida de 0,7% yoy e 0,1% mom).

Na dívida pública, a França financiou-se (dia 15) em 7,7 mil milhões €, através de leilões de dívida de curto prazo, voltando dia 18 com emissões de longo prazo. Espanha tem previsto para dia 16 de abril, emissões a 6 e 12 meses, regressando dia 18 com colocações de longo prazo. A Grécia pretende encaixar 1,25 mil milhões € com leilão a 3 meses. Dia 17 a Alemanha emite 4 mil milhões € em títulos de dívida soberana a 10 anos e Portugal faz dois leilões, com vencimento em julho deste ano e em abril de 2014, com um montante indicativo entre os 1,5 mil milhões € e os 1,75 mil milhões €.

No que respeita a resultados, na zona euro salientamos dia 17 as contas da ASML Holding, dia 18 Wartsila, Nokia, Sodexo e Akzo Nobel, dia 19 a Sap. Nos EUA, dia 16 M&T

EUA atenções voltadas para o Beige Book da Fed, importante para se perceber o ritmo da atividade económica nos 12 distritos do Banco Central. Destaque ainda para as Atas da última reunião do Banco de Inglaterra, onde, entre outros,

Bank, Johnson&Johnson, Us Bancorp, Goldman Sachs, Intel, Yahoo! e Coca-Cola. Dia 17 Mattel, BoA, American Express, Ebay, Sandisk, Steel Dynamics e Abbott Laboratories. Dia 18 Fifth Third Bancorp, Philip Morris, Pepsico, Morgan Stanley e Verizon.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

## MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 valorizou 5,1% para 5923 pontos, com a banca a destacar-se pela positiva - BPI (+12,6% para 1,04 €), BES (+9,5% para 0,805 €) e BCP (+9,4% para 0,093 €). Destaque ainda para Mota-Engil (+12,4% para 1,943 €) e EDP (+6,9% para 2,47 €). A única em terreno negativo foi a Cofina (-3,7% para 0,52 €).

De acordo com a imprensa, a Alemanha poderá estar a atrasar a União Bancária Europeia uma vez que considera que a versão final do texto não separa de forma satisfatória as missões de supervisão bancária e política monetária no seio do BCE. Este atraso implica um atraso também na possibilidade do fundo de resgate europeu recapitalizar diretamente os bancos, uma possibilidade que existe assim que o supervisor europeu estiver operacional, também de acordo com a imprensa.

### Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Telefónica	Médio	10,75	17,20	60%
BES	Alto	0,81	1,25	55%
Novabase	Alto	2,76	4,10	49%
EDP Renováveis	Baixo	3,79	5,45	44%
Sonae Indústria	Alto	0,54	0,77	43%

\* Preço de Fecho de 12/04/2013

### Portugal Telecom

 **RECOMENDAÇÃO**  
**Compra**

 **RISCO**  
**Médio**

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**5,40 €**

#### Portugal Telecom quer ganhar quota de mercado com oferta *quadruple play*

A PT organizou uma reunião com analistas no dia 5 de abril. Os tópicos principais abordados incluíram a oferta *quadruple play* (M4O) e o ambiente competitivo doméstico, os serviços *cloud*, o serviços de pagamentos móvel e a Oi.

A oferta *quadruple play* está a correr bem. Segundo a empresa, o impacto na receita líquida é positivo e o custo de aquisição de cliente é mais baixo do que esperavam. O mercado potencial do M4O é de cerca de 1 milhão de casas (correspondendo a famílias que gastam mais de 100 €

por mês em telecomunicações). A PT admite estudar ofertas alternativas para as restantes famílias.

A PT está neste momento a analisar alternativas para a sua rede de fibra: 1) a analisar a possibilidade de cobrir mais 1 milhão de casas com fibra (atualmente tem 1,6 milhões de casas) o que implicaria um investimento de 150 milhões de €, 2) a avaliar a possibilidade de ter uma oferta *wholesale* de fibra.

Alexandra Delgado, CFA  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

### Zon Multimédia

 **RECOMENDAÇÃO**  
**Compra**

 **RISCO**  
**Médio**

 **PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**4,30 €**

#### Incorporámos a fusão nas nossas avaliações de Zon Multimédia e Sonaecom

Revimos as nossas estimativas para a Zon Multimédia e Sonaecom e incorporámos a fusão Zon / Optimus nas nossas avaliações. O nosso Preço Alvo para a Zon Multimédia foi revisto de 3,20 € para 4,30 € (para o final de 2013). Com a ação a oferecer uma valorização potencial de 35% em relação ao nosso Preço Alvo à data de publicação do relatório (5ª feira), a nossa recomendação é de Compra, com Risco Médio. O nosso Preço Alvo para a Sonaecom foi revisto de 2,40 € para 2,20 € (para o final de 2013). Com a ação a oferecer uma valorização potencial de 32% em relação ao nosso Preço Alvo à data de publicação do relatório (5ª feira), a nossa recomendação é de Compra, com Risco Alto.

O nosso modelo para a Zon Optimus incorpora 375 milhões € em sinergias (custos e capex), valor a que corresponde a nossa anterior estimativa de sinergias atualizada a um novo

das sinergias anunciadas pelas empresas. A fusão vai gerar sinergias significativas no mercado doméstico e vai também melhorar a posição competitiva de ambos os operadores através da criação de um operador integrado, o que vai permitir lançar ofertas *quadruple play* e ter uma abordagem mais competitiva no segmento empresarial. Estimamos que a Zon Optimus gere um *free cash flow* de 235 milhões € em 2016, que compara com um *free cash flow* pró-forma de 180 milhões € em 2012 (excluindo securitização e frequências 4G).

Para mais informação, por favor consulte o nosso "Company update - Zon Multimédia & Sonaecom - Stronger united" de 11/04/2013.

Sonaecom: Recomendação de Compra, Risco Alto, Preço Alvo final de 2013 2,20 €.

Alexandra Delgado, CFA

custo médio ponderado de capital (decorrente da descida da taxa soberana portuguesa) e a menores custos de integração. O valor de sinergias considerado é o ponto médio

Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Telefónica



**RECOMENDAÇÃO**  
**Compra**



**RISCO**  
**Médio**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**17,20 €**

### Fitch reafirma *rating* da Telefónica, mas mantém-no sob vigilância negativa

A Fitch manteve o *rating* de crédito de longo prazo da Telefónica (BBB+), reconhecendo a boa execução por parte da Telefónica do plano de redução de dívida: fechou 2012 com dívida líquida de 2,35 EBITDA após redução de dívida líquida em 5 mil milhões €. A empresa pretende terminar 2013 com uma dívida líquida abaixo dos 47 mil milhões €, ou seja, pretende atingir uma redução de dívida líquida acima dos 4 mil milhões € em 2013. A Fitch notou como positivo o facto de a Telefónica ser uma das empresas mais diversificadas entre os grandes operadores europeus e o facto de ter conseguido refinanciar 12 mil milhões € de dívida em 2012 apesar

das condições adversas de mercado. O *rating* da Telefónica mantém-se um nível acima do *rating* soberano espanhol.

A Fitch manteve no entanto o *rating* da Telefónica sob vigilância negativa, justificando esta decisão com as dúvidas existentes relativamente à evolução da economia espanhola ao *rating* soberano espanhol, o que poderá impactar a *performance* da Telefónica no mercado doméstico e a sua capacidade de se financiar.

Alexandra Delgado, CFA  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Iberdrola



**RECOMENDAÇÃO**  
**Compra**



**RISCO**  
**Baixo**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**5,00 €**

### Iberdrola - Dados operacionais do 1º trimestre

A Iberdrola divulgou os seus dados operacionais relativos ao 1º trimestre. De uma forma geral, os dados trimestrais demonstraram a mesma tendência verificada nos trimestres anteriores, com a energia produzida em queda (-5,6% face ao trimestre homólogo) e o volume de energia distribuída a permanecer quase estável (-0,4% face ao trimestre homólogo). Depois da venda dos parques eólicos em países considerados não estratégicos (Alemanha, Polónia e França), a capacidade instalada de renováveis permaneceu quase estável face ao período homólogo. Tendo em linha de conta estes dados não antecipamos grandes alterações na nossa avaliação. A Iberdrola vai divulgar os resultados do 1º trimestre dia 24 de abril antes da abertura de mercado.

Neste trimestre a produção caiu cerca de 5,6% face ao trimestre homólogo, sobretudo devido às quedas mais substanciais de produção no Reino Unido (-15,4% face ao trimestre homólogo) e na América Latina (-14,1% face ao

trimestre homólogo). Gostaríamos de destacar que neste trimestre, em Espanha, a produção aumentou cerca de 5,6% face ao período homólogo devido a uma maior utilização da energia hídrica (+87,7% face ao trimestre homólogo) e eólica (+52,5% face ao trimestre homólogo). Um maior uso destas tecnologias levou a um menor uso de tecnologias como o gás (-63,4% face ao trimestre homólogo) e o carvão (-78% face ao trimestre homólogo). Este *energy mix* deverá baixar os custos da geração, que conjuntamente com menores preços na *pool* deverá ajudar a atenuar o efeito negativo dos impostos sobre geração que serão aplicados a partir deste trimestre.

Para mais informação por favor consultar o nosso *Snapshot - 1Q13 operational data - Energy production still falling, demand almost flat*, de 12/04/2013.

Vanda Mesquita,  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Mota-Engil



**RECOMENDAÇÃO**  
**Compra**



**RISCO**  
**Alto**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**2,15 €**

O INE divulgou os dados sobre a produção na Construção em fevereiro. O valor absoluto, média móvel 3M, 48,7; foi o mais baixo na nossa base de dados (desde Jan2005) e a variação homóloga, -20,5% foi a maior queda. As nossas estimativas de Mota-Engil para as receitas em Portugal apontam para quedas de 12% e 5% em 2013 e 2014 respetivamente,

portanto mantemo-nos confortáveis com as nossas estimativas mas o risco de estarmos otimistas está a aumentar.

António Seladas, CFA  
Millennium investment banking

## Cimpor

A Cimpor vai propor aos seus acionistas a distribuição de um dividendo bruto por ação relativo ao exercício de 2012 de 0,0162 €, de acordo com comunicado à CMVM. No ano passado, a empresa pagou 0,166 €, logo o dividendo cai 90%. De acordo com o comunicado, "o Conselho de Administração tomou em consideração: a deterioração

de resultados da Cimpor no exercício de 2012, em especial decorrente do contexto macroeconómico em alguns países onde a Cimpor operou naquele exercício - designadamente em Espanha e Portugal e ainda noutros países onde se situavam os ativos saídos do perímetro da Cimpor".

## Jerónimo Martins



**RECOMENDAÇÃO**  
**Manter**



**RISCO**  
**Médio**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**16,50 €**

Decorreu sem surpresas a Assembleia Geral Anual de Acionistas da Jerónimo Martins, tendo sido aprovado o Relatório e Contas de 2012 e eleitos os novos Membros dos Órgãos Sociais para o triénio 2013-15. Foi aprovado o pagamento de um dividendo bruto de 0,295 € por ação,

a ser pago dia 08 de maio.

João Flores  
Analista de Ações  
Millennium investment banking

## Galp



**RECOMENDAÇÃO**  
**Compra**



**RISCO**  
**Alto**



**PREÇO ALVO FINAL DE 2013**  
**16,85 €**

### Galp comunicou os dados operacionais do 1º trimestre

A Galp comunicou ao mercado os dados operacionais relativos ao 1º trimestre. Consideramos que estes dados são neutrais, uma vez que estes não trouxeram surpresas. Muito sucintamente, os dados de produção (área de Exploração & Produção) aumentaram devido a uma maior produção vinda do Brasil (*net entitlement production* aumentou 21,3% face ao período homólogo) vindo 4,3% abaixo das nossas estimativas e o crude processado nas refinarias da Galp veio 1,9% acima das nossas estimativas. Gostaríamos de lembrar que este é o primeiro trimestre para o qual o novo *hydrocracker* da refinaria de Sines dá o seu contributo. As vendas a clientes diretos continuaram a sua tendência descendente, caindo 9,2% face ao trimestre homólogo e 2,2% face ao trimestre anterior. Os volumes vendidos têm sido penalizados pelo ambiente de recessão na Península Ibérica (as medidas de austeridade têm conduzido a um menor rendimento disponível das famílias). Finalmente, os volumes de gás natural permaneceram estáveis face ao trimestre homólogo e aumentaram 10,5% face ao trimestre anterior.

Os resultados da Galp serão divulgados dia 29 de abril antes da abertura do mercado e haverá nesse mesmo dia uma *conference call* às 11h30m.

Para mais informação, por favor consulte o nosso *Snapshot: Galp - 1Q13 Operating Data Comment - Crude processed above estimates, E&P figures below*, de 15/04/2013.

### Galp anunciou mais um empréstimo obrigacionista

A Galp Energia anunciou mais um empréstimo obrigacionista no montante de 200 milhões € por um prazo de 5 anos e com um cupão variável indexado à euribor a 6 meses adicionado de um *spread* de 3,9%. Esta emissão foi efetuada pelo Banco BPI.

Relembramos que ao longo dos últimos meses a Galp tem vindo a anunciar vários empréstimos obrigacionistas. As últimas emissões efetuadas são as que têm um *spread* mais baixo, o que pode demonstrar uma melhoria das condições de financiamento. Caso comparemos com o custo da dívida de 2012 (4,5%), o custo desta emissão ficou abaixo.

## MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target(Eur)
Nomura	25-02-2013	Reduce	0,09
BBVA	19-02-2013	Outperform	0,16
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
BESI	11-02-2013	Neutral	0,09
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
Goldman Sachs	28-01-2013	Neutral	0,10
BPI	22-01-2013	Buy	0,13
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

### PORTUGAL

Título	Último Preço* (Eur)	Preço Alvo final '13 (Eur)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP <sup>1</sup>	0,09	-	-	-	-	-
BES	0,81	1,25	55%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,04	1,45	39%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	4,03	5,40	34%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimédia <sup>3</sup>	3,24	4,30	33%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA

Sonaecom	1,68	2,20	31%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa <sup>2</sup>	0,50	-	-	-	-	João Flores
Media Capital <sup>2</sup>	1,20	-	-	-	-	João Flores
Cofina <sup>2</sup>	0,52	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,76	4,10	49%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,47	2,85	15%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,79	5,45	44%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,22	2,60	17%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Brisa <sup>4</sup>	2,21	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Sonae	0,70	1,00	43%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	6,99	8,20	17%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,17	0,19	10%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	16,36	16,50	1%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria	0,54	0,77	43%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,86	1,75	-6%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	2,61	2,55	-2%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor <sup>2</sup>	3,39	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	1,94	2,15	11%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,03	16,85	40%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito

(2) Sem cobertura

(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus

(4) Excluída de negociação

\* Valores à data de 12/04/2013

Fonte: Millennium investment banking

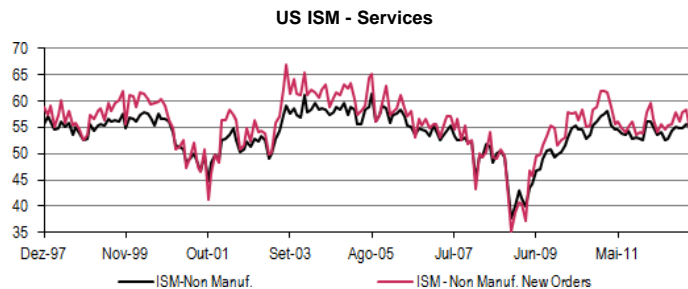


## ESTA SEMANA... O MESMO PADRÃO...

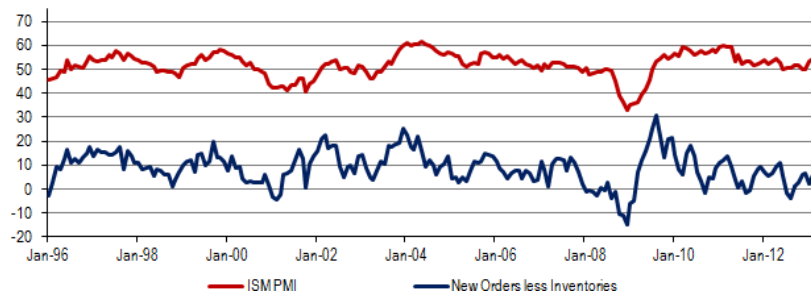
### Ambiente Económico com perda de ritmo

O último conjunto de dados macroeconómicos qualitativos divulgados nos EUA surpreendeu pela negativa. Neste momento, não é óbvio se esta tendência se vai manter ou se se tratou somente de um *blip*. No entanto nos últimos 3 anos, o padrão foi muito similar, durante o 2º e 3º trimestre

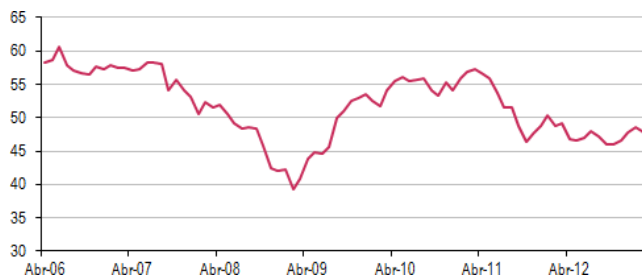
assistiu-se a uma perda de ritmo dos principais indicadores qualitativos na zona euro e EUA, iniciando-se geralmente na primavera e atingindo-se os valores mais baixos no trimestre de verão. Depois desse movimento assistiu-se a uma recuperação, atingindo-se os valores mais elevados junto da passagem do ano.



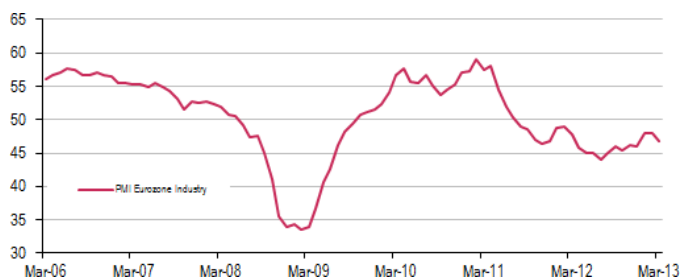
US - ISM and Diff (Orders - Inv)



PMI Services - Eurozone



PMI Ind - Eurozone



Fonte: Mib, Bloomberg

### Mercados Acionistas

Nos últimos 3 anos, os níveis mais baixos dos índices acionistas (EUA e Europa) foram atingidos no 2º ou 3º trimestre; a relação com a evolução dos dados macroeconómicos qualitativos é óbvia e perfeitamente justificável. Portanto e tal como mencionámos no passado, não nos deveremos surpreender se os principais mercados acionistas, nomeadamente o S&P, eliminarem os ganhos do ano, durante o trimestre corrente ou no próximo. Este

eventual ajustamento dependerá obviamente dos dados macroeconómicos qualitativos entretanto divulgados, ou seja se se mantiver o padrão dos últimos 3 anos, parece-nos absolutamente razoável esperar uma perda de *momentum*.

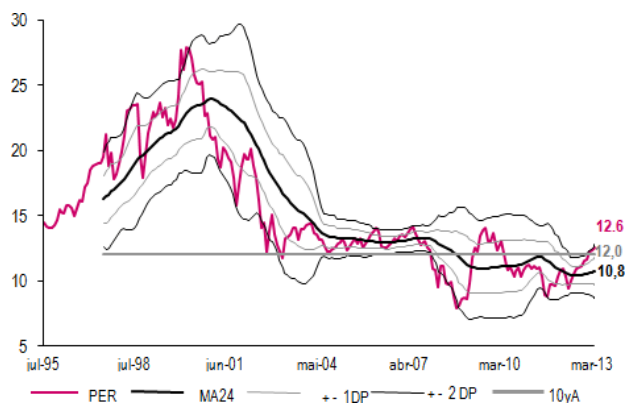
Relativamente às valorizações, estas mantêm-se afastadas mais de um desvio padrão dos valores médios registados nos últimos 18 ou 24 meses e como tal numa zona não interessante ou excessivamente valorizada.

### Prémio de Risco dos Mercados Acionistas

11.04.2013	Valores Actuais	Desvio Padrão -1 DP	+1 DP	Média Movel (18meses)	Média Longo Prazo	Valorização *	Nível Actual
S&P500	6,37%	6,47%	7,36%	6,92%	3,36%	Não Interessante	1.588
Eurostoxx	6,69%	6,83%	8,16%	7,49%	4,81%	Não Interessante	269
DAX	6,90%	6,71%	8,07%	7,39%	5,33%	Neutral	7.845
TOPIX	4,74%	5,03%	6,22%	5,63%	4,47%	Não Interessante	1.147

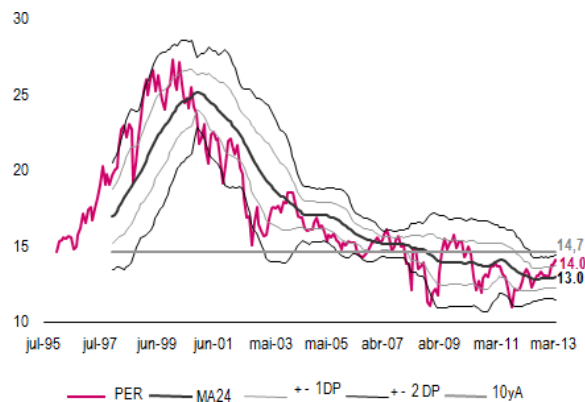
\* Interessante / Não Interessante: mais ou menos um desvio padrão respetivamente  
Fonte: Bloomberg, Factset, Mib.

### EURISTOXX - Adjusted PER



Fonte: Mib, Factset

#### S&P500 - Adjusted PER



Fonte: Mib, Factset

Em suma, nos últimos três anos, o padrão de comportamento dos principais indicadores macroeconómicos qualitativos registou um abrandamento no 2º e 3º trimestre, sendo os valores mais baixos atingidos, grosso modo, nesse período. Por outro lado, no outono/inverno assistiu-se a uma recuperação, sendo os valores mais altos atingidos junto do final do ano ou início do novo ano. Sem surpreender, no mesmo período os valores mais baixos dos índices acionistas, EUA e Europa, foram também atingidos no 2º ou 3º trimestre. Tendo isto presente e tendo em conta que o último conjunto

de dados macroeconómicos qualitativos divulgados nos EUA surpreendeu pela negativa e assumindo que não se trata de um *blip*, será natural que os mercados ajustem e, eventualmente, anulem os ganhos no ano. Em termos de valorização os principais mercados continuam sobrevalorizados vs. médias de curto prazo, nomeadamente em termos de Múltiplos de resultados e/ou Prémios de Risco.

António Seladas, CFA  
Responsável pela equipa de análise de ações do Millennium investment banking



## ★ RANKING DE FUNDOS

### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Morgan Stanley Asian Property	44,71%	4
2º Pictet Japanese Equity Selection	38,44%	5
3º Pictet Biotech USD	37,34%	5
4º Pictet Biotech EUR	36,49%	5
5º Schroders Middle East	28,23%	4

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 08/04/2013 A 12/04/2013

Fundos

- 1º UBS (Lux) Emerging Economies
- 2º Fidelity European High Yield
- 3º Pictet Biotech EUR
- 4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond
- 5º Fidelity Global Consumer Industries

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/04/12 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/04/12 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no site do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

## ★ RANKING DE CERTIFICADOS

### TOP RENDIBILIDADE

#### ÚLTIMOS 12 MESES

##### Os mais rentáveis

NIKKEI225	41,6%
EPRA Europa	16,5%
DAX30	14,9%
S&P500	14,5%
DOW JONES	14,5%

##### Os menos rentáveis

Prata	-18,4%
Brent	-15,3%
Recursos Naturais	-15,1%
Telecomunicações	-13,3%
Ouro	-10,1%

### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

#### SEMANA DE 08/04/2013 A 12/04/2013

##### Certificados

- 1º S&P500
- 2º EUROSTOXX50
- 3º NIKKEI
- 4º DAX
- 5º PSI20



## SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.



siga-nos no facebook



#### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

##### DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emissor de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo

indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

#### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- 5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- 6 - Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 9 - Normalmente, actualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respectivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- 14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- 15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP detém mais de 2% da Sonaecom.
  - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
  - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
  - Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A.
  - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
  - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
  - O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- 16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	jun-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	76%	77%	65%	78%	72%	68%	76%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	12%	19%	4%	7%	11%	14%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	4%	4%	0%	3%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	4%	8%	7%	3%	7%	0%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	4%	4%	11%	14%	14%	10%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	3.0%	8.7%	10.7%	-15.5%	1.1%	-25.0%	-3%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5,822	5,655	5,203	4,698	5,557	5,494	7,324	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

#### PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.